

Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina

PROJETO “DIVERSIDADE NA ESCOLA”

Brasília

Agosto de 2015

PROJETO “DIVERSIDADE NA ESCOLA”

Projeto Escolar com vistas à participação no II Encontro de Formação em Diversidade e Educação do Distrito Federal.

Coordenadora do
Projeto/Supervisora Pedagógica:
Professora Lúcia Franco Pedroza

Brasília
Agosto de 2015

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	4
2 – Identificação da Escola e Justificativa para o Projeto	4
3 - Objetivos	6
4 – Metodologia, Materiais e Recursos Utilizados	7
5 - Potencial de Impacto, Avaliação e Monitoramento do Projeto	11
6 - Resultados imediatos, destaque na mídia e Prêmio Nacional	12
7 – Duração e perspectivas de continuidade da prática pedagógica	12
8 – Referências Bibliográficas.....	14
9 – Anexos.....	15

INTRODUÇÃO

A educação é a melhor maneira de se combater o preconceito. Por isso, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (também conhecido como CEF 01 ou “Centrinho”), por meio do Projeto “Diversidade na Escola”, desenvolve práticas que contribuem para a realização de uma educação para as relações de gênero, sexualidade e raça e para o empoderamento de jovens que, por não seguirem modelos sociais impostos, são silenciados(as) e sofrem diversos tipos de violência, preconceito, humilhação e/ou exclusão – realidades essas que, infelizmente, ainda fazem parte do cotidiano da escola e da sociedade como um todo.

Com o objetivo de trabalhar as temáticas relativas às questões étnico-racial, de sexualidade e de gênero, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina sentiu a necessidade de implantar um projeto pedagógico que trabalhasse o respeito, a inclusão, a diversidade, a promoção da igualdade, dentre outros temas.

As práticas pedagógicas desenvolvidas visam a estimular a construção de melhores relações no ambiente escolar, tratando adequadamente o tema da diversidade, das questões de gênero, de sexualidade e das relações étnico-raciais em sala de aula. Para isso, metodologias e materiais didáticos e paradidáticos foram produzidos e utilizados, respeitando as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e agindo de forma pertinente à pluralidade vivenciada no CEF 01.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E JUSTIFICATIVA PARA O PROJETO

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina é uma escola pública, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, funciona nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), possui turmas regulares, Educação Integral, Classes de Distorção Idade-Série, turmas do Projeto EJA Interventivo, turmas inclusivas e turmas específicas para portadores(as) de necessidade educacionais especiais. Trata-se de uma escola inclusiva e possui cinco Salas de Recursos para atendimento de ANEEs: uma para surdos(as), uma para deficientes visuais e três generalistas (duas de uso exclusivo para portadores/as de necessidades especiais do Projeto EJA – Interventivo).

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, escola de Educação Básica, etapa Ensino Fundamental II – Anos Finais – atualmente oferece: 34 turmas de Ensino Regular (6º ano a 8ª série do Ensino Fundamental), 8 turmas de alunos(as) com necessidades educacionais especiais do Projeto EJA (Educação de Jovens e Adultos) – Interventivo (projeto que atende portadores/as de necessidades especiais na alfabetização, séries iniciais e séries finais), 2 turmas especiais de Surdos(as) e Deficientes Intelectuais e 3 turmas de CDIS (Classe de Distorção Idade-Série).

O Centrinho é um colégio plural e inclusivo. Há matriculados(as) alunos(as) com diversas necessidades educacionais especiais e síndromes. Também há a presença de diversas orientações sexuais e características étnico-raciais na escola. No ano letivo de 2015, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui 1.379 alunos(as) matriculados(as) até o presente momento, distribuídos(as) nos turnos matutino, vespertino e noturno. A quantidade de alunos(as) por origem étnico-racial está assim dividida (de acordo com declaração escrita dos/das próprios/as estudantes): 167 brancos(as), 136 pretos(as), 560 pardos(as), 44 amarelos(as), 21 indígenas e 451 não-declarados(as).

A escola está situada na área urbana, em um setor perigoso. Não se trata de um colégio “de comunidade”, ou seja, o Centrinho atende alunos(as) provenientes de diversos bairros/setores. A questão territorial torna a realidade da escola ainda mais diversa e plural, muitas vezes acirrando disputas entre jovens de comunidades inimigas.

A maior parte dos(das) estudantes do Centrinho encontra-se em situação de risco social, são integrantes de famílias com precárias condições financeiras e sofrem diversos tipos de violência e preconceito. Dessa forma, no ano de 2013, o Professor Alexandre Magno Maciel Costa e Brito (Coordenador da Escola Integral na época) percebeu a necessidade de implantação de um projeto voltado para a inclusão, respeito às diferenças, convívio harmônico e outras temáticas (como assimetria de gêneros, diversidade sexual, pluralidade étnico-racial, respeito etc.).

O Centrinho segue o modelo da Gestão Democrática, desenvolvendo atividades consultivas/decisórias/pedagógicas que possibilitam a participação de toda a comunidade escolar: gestores(as), professores(as), servidores(as), alunos(as), famílias e membros diversos da comunidade. Não seria diferente com o Projeto “Diversidade na Escola”. Com frequência, há consulta a respeito das ações implantadas.

Os(as) estudantes(as) matriculados(as) no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina são provenientes, em grande maioria, da zona urbana, mas há aqueles(as) que pertencem à zona rural próxima à cidade de Planaltina – Distrito Federal. Enfrentam diversas dificuldades: problemas sociais e econômicos, distância geográfica entre a residência e a escola, divergências/violências no ambiente escolar, em casa e na rua, choque comunitário (porque não é uma comunidade escolar “de bairro”), questões de preconceito, indisciplina etc.

OBJETIVOS

Coletivamente, o Projeto “Diversidade na Escola” vem construindo suas ações educativas. Os principais objetivos dessas ações são:

- Promover ambiente de respeito na escola, para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão, do desrespeito e da violência.
- Desenvolver, a partir dos conteúdos ministrados a respeito de GÊNERO, SEXUALIDADE e RAÇA, atividades que primem pela equidade, respeito e valorização dos seres humanos.
- Desenvolver atividades a respeito das leis 10.639/2003 e 11.645/2008¹.
- Desenvolver atividades a respeito da Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006), atendendo a *Recomendação Nº 2/2013 – CEDF*².
- Promover estudos a respeito de *bullying*, como forma de orientar os(as) alunos(as) diante dessas práticas de violência e, ao mesmo tempo, contribuir para que ele(ela) possa diferenciar o *bullying* do sexismo, da misoginia, do racismo e da homofobia.
- Envolver alunos(as), funcionários(as) e famílias/comunidade em discussões/eventos a respeito da diversidade e seus dilemas, buscando sempre a transformação da escola em um lugar da liberdade, do respeito e da boa convivência, sem que se interfira nas diferenças, porém com foco nas desigualdades.
- Lutar contra o preconceito institucionalizado que se apodera da rede de ensino da qual o CEF 01 faz parte, criando diálogo direto com a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina – Distrito Federal e com outras escolas, compartilhando experiências,

¹ Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

² Dispõe sobre o artigo 19, inciso VI, da Resolução nº 1/2012-CEDF que estabelece, como conteúdo dos componentes curriculares obrigatórios da educação básica, os direitos da mulher e outros assuntos com o recorte de gênero, nos currículos dos ensinos fundamental e médio.

contribuindo com a criação de projetos, seminários, palestras, com o intuito de fortalecer o discurso voltado à diversidade.

METODOLOGIA, MATERIAIS E RECURSOS UTILIZADOS

O Projeto “Diversidade na Escola”, desde sua implantação, no ano de 2013, tem como objetivo principal, por meio de diversas práticas pedagógicas, promover a equidade (de gênero, raça e etnia), a igualdade e a qualidade étnico-racial e de gênero na educação. Tal projeto tem sido implantado no Centrinho de forma gradativa com alunos(as) dos três turnos (matutino, vespertino e noturno), incluindo as turmas de classe especial.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina conta com o detalhamento do Projeto “Diversidade na Escola”. Fica clara a inserção de conteúdos a respeito de diversidade, de sexualidade e de relações étnico-raciais nas orientações didático-pedagógicas da escola. Pode-se afirmar, então, que há a completa institucionalização das práticas pedagógicas preconizadas pelo Projeto “Diversidade na Escola”, visto que ele está inserido nos documentos oficiais e faz parte ativa das ações pedagógicas do Centrinho.

Há sempre a tentativa de estimular alunos(as) e levá-los(las) à reflexão a respeito das semelhanças e das diferenças entre os diversos indivíduos/grupos existentes na escola. A partir daí, houve a elaboração de estratégias de combate à discriminação. Para isso, percebeu-se que as ações do projeto deveriam incluir, além das aulas expositivas, situações mais dinâmicas voltadas para as questões de GÊNERO, SEXUALIDADE e RAÇA: passeios culturais, participação em seminários, debates, atividades discursivas, utilização de músicas, vídeos (filmes e documentários), estudo de glossários, dança etc. Diversos materiais foram utilizados e/ou produzidos por alunos(as); desenhos, cartazes, redações, apresentações teatrais, debates, fotografias, instrumentos musicais e outros. Para facilitar o trabalho, diversos ambientes da escola foram utilizados e não apenas as salas-ambiente. Conteúdos e metodologia foram pensados a fim de atender às demandas apresentadas pela comunidade

escolar, atendendo também à *Resolução nº 1 de 2012 do CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal)*³ que determina:

Art. 19. Constituem conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios da educação básica:

I - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos ensinos fundamental e médio, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de arte e de literatura e história brasileira;

(...)

VI - Direitos da mulher e outros assuntos com o recorte de gênero nos currículos dos ensinos fundamental e médio.

Ações de formação continuada a respeito da temática da diversidade e das relações étnico-raciais e de gênero são desenvolvidas no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina. Sempre que possível, há realização de palestras, debates e atividades diversas destinadas a gestores(as), professores(as) e demais profissionais da educação em geral. Em diversas situações, o precursor do projeto, o Professor Alexandre Magno Maciel Costa e Brito, prontificou-se a divulgar e esclarecer questões variadas que interferem diretamente nas práticas e orientações didáticas da escola. A intenção dele é auxiliar o corpo docente a tratar adequadamente o tema da diversidade e das relações étnico-raciais e de gênero em sala de aula. A partir de informações sérias e debates adequados, os(as) professores(as) e os(as) servidores(as) do CEF 01 tem sido instrumentalizados para a luta contra o preconceito. Como afirma Mary Garcia Castro, pesquisadora da UNESCO:

“Há que se estimular os professores [e professoras] para estarem alertas, para o exercício de uma educação por cidadanias e diversidade em cada contato, na sala de aula ou fora dela, em uma brigada vigilante anti-racista, anti-sexista, [anti-homofóbica] e de respeito aos direitos das crianças e jovens, tanto em ser, como em vir a ser; não permitindo a reprodução de piadas que estigmatizam, tratamento pejorativo (...)” (CASTRO, 2005).

³ Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Atividades diversas têm sido desenvolvidas no Projeto “Diversidade na Escola”. Algumas delas serão listadas a seguir. Conforme poderá ser observado, tenta-se sempre adequar a escolha das ações e a linguagem utilizada na abordagem da temática à faixa etária e à etapa escolar a qual pertencem os(as) estudantes.

Conceitos diversos têm sido esclarecidos e debatidos dentro e fora das salas de aula. Dentre eles, estão: diversidade, pluralidade, raça, racismo, etnia, gênero, sexualidade, identidade de gênero, expressão de gênero, assimetria de gênero, inclusão, biologização, sexo biológico, orientação sexual, preconceito, sexismo, silenciamento, empoderamento, Direitos Humanos, *bullying*, respeito, patriarcado, diversidade religiosa, misoginia, homossexualidade, bissexualidade, heterossexualidade, travesti, transexual, transgênero, homofobia, transfobia, lesbofobia, violência e tantos outros. A abrangência dos temas permitiu que vários deles fossem articulados ao mesmo tempo, como gênero, sexualidade e raça. A partir do debate dessas temáticas, percebeu-se o aumento do respeito e a diminuição das ocorrências de manifestações de preconceito na escola.

Diversas aulas com o assunto “violência contra as mulheres” são realizadas. A partir daí, é possível perceber que essa temática faz parte do cotidiano de muitos(as) alunos(as). Dessa forma, a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) tem sido trabalhada por meio de vídeos, músicas e por uma cartilha disponibilizada pelo Governo do Distrito Federal (GDF). Em diversas ocasiões, inclusive durante as comemorações do Dia Internacional da Mulher, o lugar histórico, social, cultural, político, econômico e educativo feminino tem sido destacado no CEF 01 de Planaltina. A Secretária da Mulher do Distrito Federal, a Senhora Olgamir Amância, fez-se presente em muitas situações durante os anos de 2013 e 2014, assim como representantes de Organizações Não-Governamentais que trabalham a questão da violência contra as mulheres e outros(as) profissionais e entidades.

A página do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina na rede social *Facebook* sempre aborda temas diversos relativos às questões de diversidade. Dentre esses assuntos, destacam-se: eventos externos e realizados pela escola, notícias contra a discriminação racial, inclusão, *bullying*, violência de gênero etc.

Houve a realização da atividade intitulada “Cine Diversidade”. Nela, o audiovisual é trabalhado a fim de levar os(as) estudantes à reflexão acerca da temática da diversidade.

Na comemoração do Dia da Consciência Negra, diversas atividades são realizadas, considerando práticas socioculturais, políticas, econômicas etc. dos(das) negros(as) no Brasil e no mundo. Há, por exemplo, a confecção de bonecas Abayomi, símbolo de resistência, tradição e poder da mulher negra. Além disso, há apresentações de capoeira, *hip-hop*, exposição de máscaras africanas e instrumentos musicais confeccionados pelos(as) alunos(as), debates, dentre outras atividades. O CEF 01 luta para que haja consciência negra não apenas em novembro, mas em todos os meses, em todos os dias.

Houve a realização de *Flash Mob*, apresentação teatral/musical na qual aconteceu aglomeração instantânea de pessoas na quadra da escola a fim de realizar ações inusitadas previamente combinadas e relativas às questões raciais. Além disso, o CEF 01 levou o tema “Diversidade” para o desfile interescolar em comemoração ao aniversário da cidade de Planaltina-DF.

Houve passeio ao Museu da República para participação na edição 2014 do Festival Latinidades (Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha), com o tema “Griôs da Diáspora Negra”. O Festival promoveu debates, oficinas, lançamentos de livros, *shows*, performances, exibição de vídeos/cinema, feira de negócios, entre outras expressões. O evento aconteceu no Museu da República em 23/07/2014 e envolveu alunos(as) de todos os turnos da escola.

Houve, também, a realização de um seminário a respeito de Gênero e Raça (em parceria com a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina), que ocorreu no dia 10 de outubro de 2013, na FUP – UnB – Universidade de Brasília, para todos(as) os Gestores(as), Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Coordenadores(as) da Escola Integral e Orientadores(as) Educacionais da rede pública de ensino de Planaltina – DF.

As atividades citadas foram apenas algumas realizações do Projeto “Diversidade na Escola”, que evidencia não ser uma prática desenvolvida individualmente. Teve início com as disciplinas Parte Diversificada (P.D.) e Ensino Religioso (E.R.), mas atualmente é considerada uma realização coletiva. Todas as áreas de conhecimento foram envolvidas na realização das atividades pertencentes ao projeto “Diversidade na Escola”. Na maioria das vezes, a abordagem temática foi feita de maneira interdisciplinar (houve, porém, situações/atividades em que se trabalhou a temática em uma matéria/disciplina de maneira isolada), por exemplo: as relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira

e africana não ficam restritos às aulas de História. Incluem as aulas de Arte, Língua Portuguesa, Parte Diversificada etc. Pretende-se, dessa maneira, valorizar a discussão e a abordagem social, política, cultural e estética de grupos recorrentemente discriminados não apenas no ambiente escolar, mas na sociedade de forma geral: mulheres, negros(as), indígenas, homossexuais etc. Esses grupos vivenciam frequentemente desigualdade e exclusão e, muitas vezes, são alvo de violência.

Sabe-se que as discriminações de gênero, étnico-raciais e por orientações sexuais infelizmente estão presentes na sociedade. A partir do Projeto “Diversidade na Escola”, pretende-se promover ambientes de respeito e harmonia em relação às diversas realidades existentes no CEF 01.

Há necessidade urgente de se desnaturalizar preconceitos. Por isso, professores(as) de diferentes áreas do conhecimento e diversas disciplinas/matérias individuais fazem parte do Projeto “Diversidade na Escola”. Além deles(as), houve intenso envolvimento dos(das) alunos(as), servidores(as) da escola e da comunidade em geral na realização das atividades do projeto.

Nas aulas e nas atividades diversas envolvendo as temáticas do projeto, informações são transmitidas e debatidas, a fim de combater o preconceito racial, acabar com a homofobia/lesbofobia/transfobia, questionar a assimetria de gêneros e modificar a sociedade machista e patriarcal. Muito mais do que trabalhar conceitos, abre-se a alunos(as) e professores(as) a possibilidade de desenvolver dinâmicas questionadoras e reflexivas.

POTENCIAL DE IMPACTO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO

A partir do projeto, foi possível perceber a mudança de comportamento dos(das) alunos(as). Eles(as), gradativamente, foram se adaptando e mudaram de atitude por se sentirem inseridos(as) na construção do Projeto “Diversidade na Escola”. Demonstraram interesse pelas temáticas abordadas.

Percebe-se que a implantação do projeto tem sido de extrema importância para o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina e para toda a comunidade. A educação para a

diversidade e para a igualdade étnico-racial e de gênero mostra-se fundamental no contexto vivido atualmente.

Busca-se sempre a consolidação das iniciativas preconizadas pelo Projeto “Diversidade na Escola”. O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina continuará com a luta pela igualdade e pelo respeito às diferenças. A reflexão para valores consistentes e coerentes não deve ter fim. Pode-se e deve-se tentar transformar a sociedade e o microcosmo do ambiente escolar.

RESULTADOS IMEDIATOS, DESTAQUE NA MÍDIA E PRÊMIO NACIONAL

Devido aos resultados obtidos no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, o Projeto “Diversidade na Escola” obteve um considerável destaque na mídia: jornais (reportagem na mídia impressa e televisiva), programas locais e nacionais, a Voz do Brasil, jornal da Regional de Ensino etc.

O Projeto “Diversidade na Escola” foi premiado no “9º Prêmio Nacional Construindo a Igualdade de Gênero” – Edição 2013. A escola passou a ser considerada “promotora da igualdade de gênero” e recebeu o prêmio das mãos da Ministra-chefe da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Brasil, Eleonora Menicucci, em solenidade no Palácio do Planalto, na data de 02/06/2014.

DURAÇÃO E PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

Pelo caráter inovador e consistência pedagógica do Projeto “Diversidade na Escola, que começou a ser implantado no ano letivo de 2013 pelo Professor Alexandre Magno Maciel Costa e Brito, observou-se um grande potencial para replicabilidade da prática. A Coordenação Regional de Ensino de Planaltina recomendou que as outras escolas da cidade seguissem o Projeto “Diversidade na Escola” (com as adaptações que achassem pertinentes realizar).

Discutir as questões relativas à diversidade em sala de aula é ampliar os olhares dos(das) alunos(as) para a pluralidade e para o combate do preconceito. Eles(as), a partir das informações recebidas por meio do Projeto “Diversidade na Escola”, passaram a desconstruir

conceitos preconcebidos e a mudar olhares em relação a temas como violência dentro e fora da escola, sexismo, homofobia, racismo etc.

O impacto do Projeto “Diversidade na Escola” no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina tem sido imenso. Os(as) estudantes passaram a compreender melhor a diversidade e respeitá-la, participam de ações educativas que visam a melhorar o comportamento de todos(as) com relação à diversidade e passaram a colaborar sempre com as ações propostas pela escola. Por fazer parte do Projeto Político-Pedagógico do CEF 01, o “Diversidade na Escola” tem sua permanência garantida entre os projetos que continuarão estruturando o Centrinho nos próximos anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Mary Garcia, Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.

Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 10.639/2003.

Lei nº 11.645/2008.

Resolução nº 1 de 2012 do CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal).

Recomendação Nº 2/2013 do CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal).

ANEXOS



Atividades a respeito de gênero com a professora Mônica Bastos.



Atividades a respeito de gênero com a professora Verônica Araújo e Alexandre Magno - Gravação de DVD do curso de Extensão da UnB - Universidade de Brasília, Gênero e Diversidade na Escola.



Professora Verônica Araújo ministrando aula a respeito da Lei Maria da Penha.



Aula a respeito do direito das mulheres com a Secretária de Estado da Mulher do DF, Olgamir Amancia Ferreira.



Aula a respeito do direito das mulheres com a Secretária de Estado da Mulher Olgimir Amancia Ferreira.



Entrevista com a aluna do Projeto “Diversidade na Escola” ao Bom Dia DF (Rede Globo) a respeito dos direitos das mulheres como tema obrigatório na Educação Básica do DF.



Entrevista com a aluna do Projeto “Diversidade na Escola” ao Bom Dia DF (Rede Globo) a respeito dos direitos das mulheres como tema obrigatório na Educação Básica do DF.



Aluna do 6º ano do CEF 1, de Planaltina, Lorena de Araújo Calmo, ao dizer quem é Maria da Penha

Foto extraída da matéria feita pelo jornal Correio Braziliense a respeito do Projeto “Diversidade na Escola” publicada no dia 16/09/2013.



O CEF 01 de Planaltina recebeu o Prêmio Nacional "Construindo a Igualdade de Gênero" pelo Projeto "Diversidade na Escola" - 02/06/2014.

9º CONCURSO DE REDAÇÕES, ARTIGOS CIENTÍFICOS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Ministério da Educação (MEC), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a ONU Mulheres convidam para a cerimônia de entrega do 9º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero.

Data: 02/06/2014
Horário: 16h
Local: Auditório do Anexo I do Palácio do Planalto, Brasília - DF



PRÊMIO CONSTRUINDO A IGUALDADE DE GÊNERO

ONU MULHERES **CNPq** **Ministério da Educação** **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação** **Secretaria de Políticas para as Mulheres**

Convite para a premiação nacional recebida pelo Projeto “Diversidade na Escola”.



**Uma das palestras do Projeto “Diversidade na Escola” - “Uma das grandes bandeiras do Projeto Diversidade na Escola é fazer que nossos/as alunos/as nunca se sintam desiguais. QUEREMOS RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E AOS DIFERENTES!”
(Alexandre Magno)**



CEF 01 com a temática da Diversidade no Desfile em comemoração ao aniversário da cidade.



Cine Diversidade.



Conquista do Prêmio Nacional “Construindo a Igualdade de Gênero”.



CEF 01 no Festival Latinidades (Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha)

